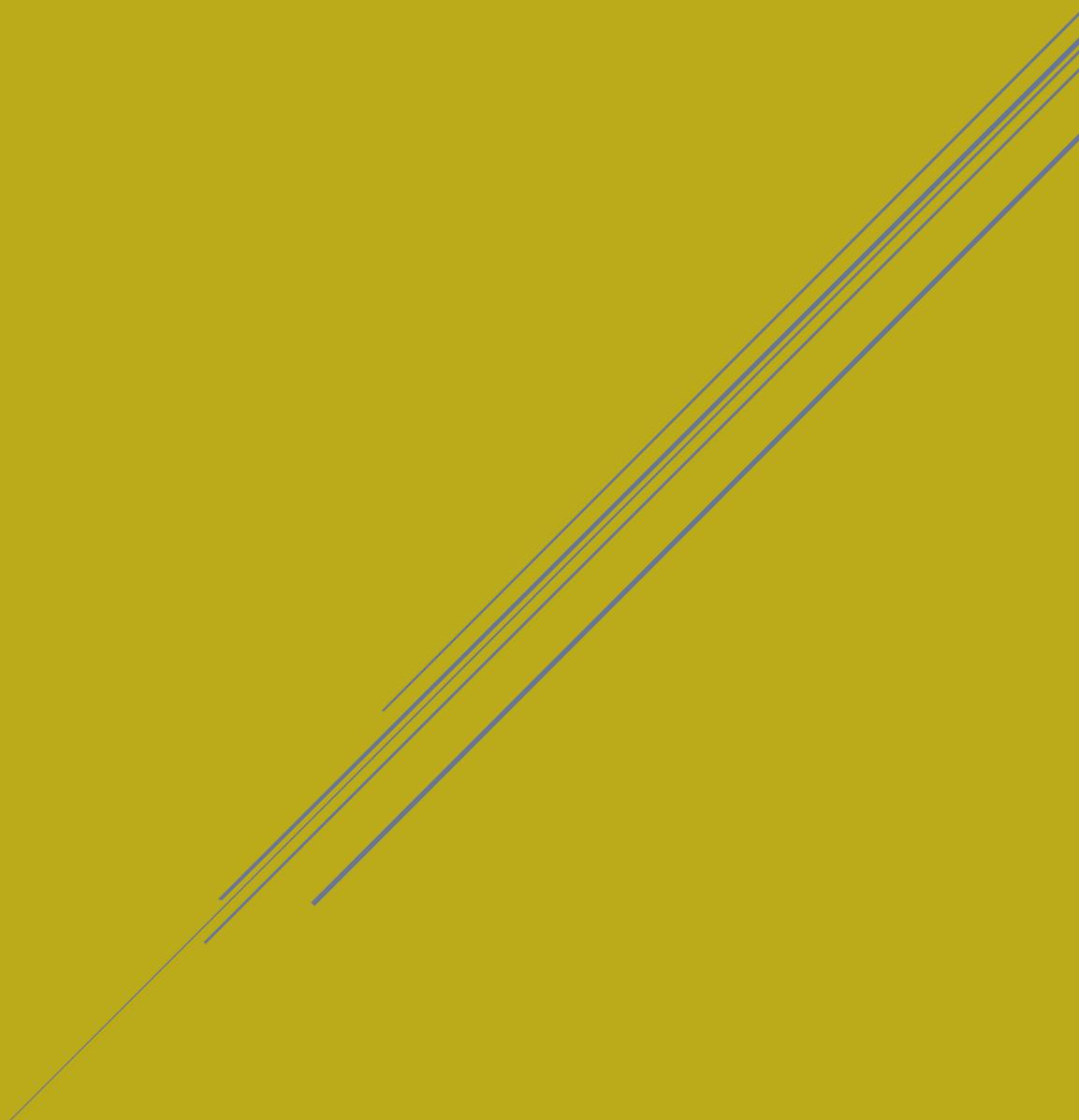


# BOLETIM INFORMATIVO

Discentes PPGA



Volume I  
1ª Edição

## Neste número

<b>Editorial</b>	<b>3</b>
<b>Memória PPGA</b>	<b>5</b>
<b>Atividades extras</b>	<b>8</b>
<b>Reunião da Congregação do IFCH</b>	<b>8</b>
<b>Reuniões do Colegiado do PPGA</b>	<b>8</b>
<b>Com a palavra, a Representação discente</b>	<b>9</b>
<b>Eventos, chamadas de artigo e editais</b>	<b>10</b>
<b>III Seminário de Bioantropologia – O lugar da ‘Bio’ na Antropologia</b>	<b>10</b>
<b>II Encontro de Patrimônio Cultural e Sociedade</b>	<b>11</b>
<b>Normas da Amazônica, para contribuições que discentes podem fazer a qualquer momento.</b>	<b>12</b>
<b>Chamada de Artigos para dossiês temáticos – Revista Anual Mundo Amazônico – Qualis B3</b>	<b>13</b>
<b>Chamada de Artigos - Revista Cadernos de Artes e Antropologia – Qualis B4</b>	<b>14</b>

# Boletim Informativo

## Editorial

Quando sugeri a criação deste Boletim Informativo aos colegas representantes discentes<sup>1</sup>, pensei em dar mais um passo em direção à nossa colegialidade, aos nosso “estarmos juntos”. Por isso, o principal objetivo deste boletim é manter a comunidade discente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal do Pará (UFPA) informada sobre os últimos acontecimentos concernentes ao programa – estar a par dos trabalhos levados adiante por nosso corpo docente e discente, bem como sobre o desenvolvimento de nossas pesquisas e oportunidades dentro do mundo acadêmico, nossa seara de luta.

O Boletim poderá ser um veículo de informação e divulgação de todos os alunos do programa. Este número foi editado por mim com a contribuição de Daniel Miranda e Nádía Corrêa, como um experimento... seria muito interessante que o próximo número, que poderia ser bimestral, possa contar com a participação de mais colegas. A ideia inicial seria que os editores/responsáveis pelo informativo fossem os 4 representantes discentes, mas gostaríamos de lançar o convite para outros colegas participarem desta empreitada, de modo a que contemos com as colaborações de outros discentes, sejam do doutorado que do mestrado.

Neste primeiro número, na seção “Memória PPGA”, temos o relato da professora Denise Schaan sobre a criação do PPGA. A colaboração da professora Denise me fez valorizar ainda mais nosso programa e pensar sempre mais na busca pela excelência, virtude que pautou o início do PPGA. A seção “Memória PPGA” buscará a cada número chamar um professor ou um ex-aluno do programa para nos contar “como tudo começou” ou, o que “aconteceu depois”.

Nas seções seguintes contamos com informativos sobre a participação da representação discente na reunião da Congregação e no Colegiado do Programa;

---

<sup>1</sup> Representantes discentes do PPGA na Congregação do IFCH

Titular: Ney Gomes

E-mail: ney.gomes@gmail.com

Suplente: Daniel da Silva Miranda

E-mail: srdanielmiranda@gmail.com

Representantes discentes do PPGA no Colegiado do Programa

Repr. Doutorado: Nádía Alinne Fernandes Correa

E-mail: nadiaalinnef@gmail.com

Repr. Mestrado: Carlyle Oliveira Martins

E-mail: carlyleoliveira@gmail.com

bem como uma área para divulgação de eventos que podem interessar aos colegas e que vão ocorrer nos próximos meses. Há também uma seção para atividades desenvolvidas dentro do PPGA: para este número temos o treinamento para uso do *software Endnote*. Para os próximos números podemos contar com uma seção onde relataríamos de forma breve, se possível com alguma imagem ilustrativa, nossas apresentações de trabalhos em congressos.

Neste primeiro experimento, o período para o envio das colaborações se encerraria sempre 15 dias antes do fechamento do número consecutivo, e os editores devem enviar um e-mail ao corpo discente lembrando deste prazo. Junto ao boletim poderá seguir sempre os links para que as atas das reuniões das quais a representação discente participe sejam visualizadas (sempre que estas tenham sido disponibilizadas, seja pelo colegiado do PPGA que pela Congregação do IFCH)<sup>2</sup>.

Todas nós, pessoas envolvidas com o meio acadêmico, sabemos o quanto desafiador o desenrolar de uma dissertação ou tese o são, mas na mesma medida sabemos o quão gratificante o desenvolvimento de nosso trabalho pode ser. Durante a jornada para o desenvolvimento de nossas pesquisas, em meio às leituras demandas pelas disciplinas cursadas, a preparação de artigos, seminários e apresentações diversas, não raro nos acomete a sensação de completa solidão – afinal, o desafio é nosso, o “problema” é nosso, tanto quanto o crédito também o será. A sensação de solidão que mencionei acima não precisa ser mais que um calafrio passageiro. A melhor maneira de concluir com êxito nossos trabalhos é seguramente com a ajuda dos que nos cercam. E até chegarmos ao momento laudatório dos parabéns pelo trabalho concluído, temos que percorrer uma jornada, que não precisa ser solitária.

Esperamos a colaboração e sugestões de todas as pessoas para que o próximo número seja sempre melhor que os primeiros.

Boa leitura.

Ney Gomes.

---

<sup>2</sup> Neste número estas atas não vão estar disponíveis e serão disponibilizadas pela representação discente em outro momento.

Por Denise Schaan

Entrei na universidade em 2006, como professora do departamento de Antropologia. Devido à minha formação como arqueóloga, almejava criar na universidade um curso de arqueologia, pois não havia, na época, nenhum curso do tipo na região norte. A enorme carência na área de formação de recursos humanos em Arqueologia na Amazônia começou a ser enfrentada através da criação de um *Curso de Pós-Graduação Lato Sensu* na UFPA em 2007, coordenado por mim e pela professora Jane Beltrão (vice coordenadora). A abertura das inscrições atraiu 82 interessados, tendo sido escolhidos 24 candidatos pelo processo seletivo. Essa turma se formou em outubro de 2008, tendo sido defendidas 18 monografias de conclusão de curso, versando sobre temas que incluíam Arqueologia indígena, Arqueologia colonial, patrimônio cultural, bioarqueologia, memória, turismo arqueológico e a relação entre comunidades e sítios arqueológicos. As disciplinas do curso foram ministradas tanto por professores da UFPA como por professores do Museu Goeldi e da Universidade Católica de Goiás.

Ao mesmo tempo em que se “gestava” a especialização, se formava o Núcleo de Pesquisa e Ensino em Arqueologia (NPEA), dentro do Laboratório de Antropologia *Arthur Napoleão Figueiredo*. O núcleo congregava professores de arqueologia, profissionais formados na instituição, alunos de iniciação científica, estagiários e voluntários que participavam ocasionalmente de escavações arqueológicas e projetos diversos. Em 2008 o NPEA ganhou um laboratório equipado para a análise de artefatos e triagem de material proveniente de escavações e doações.

Mas não apenas a Arqueologia vinha se ajustando às demandas da Amazônia. Professores que faziam parte do Grupo Interdisciplinar de Bioantropologia, no passado participavam da disciplina Antropologia Física, que era oferecida inicialmente no Laboratório de Antropologia *Arthur Napoleão Figueiredo* da UFPA (LAANF), depois passou ao então Centro de Ciências Biológicas, sendo oferecida durante muitos anos aos alunos da universidade. O grupo se estruturou, em 1993, a partir do *Congresso da Associação Latino Americana de Antropologia Biológica*, quando o Dr. Adauto Araújo e a Dra. Sheila Mendonça Ferraz de Souza, ambos da FIOCRUZ, fizeram contato com o Dr. Sidney Santos e a Dra. Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos, na época alunos de doutorado da Universidade do Estado de São Paulo (USP), para a realização de trabalho colaborativo na investigação interdisciplinar, envolvendo conhecimentos das diferentes áreas da Antropologia, da Bioarqueologia e da Genética. Posteriormente, os profissionais passaram a

constituir Grupo Interdisciplinar atuante na área e, como consequência, uma série de trabalhos foram surgindo com base na investigação Paleopatológica e Paleogenética em diferentes sítios brasileiros como: Lagoa Santa, Maracá, Marajó, Furna do Estrago entre outros, no Brasil; assim como, fora do país, em San Pedro de Atacama, Chile.

Em 2004, o grupo de Genética Humana e Médica da UFPA foi chamado a participar da elaboração de *Curso de Especialização em Genética Forense*, na UFPA, destinado a peritos criminais e legistas de Institutos de Perícias Técnico-Científicas do país. O curso, pela abrangência e proposta política, voltou-se à colaboração com a Antropologia Social, especialmente pela exigência de tratar Direitos Humanos. Em face da demanda, houve estreita colaboração entre a Genética Humana e Médica e a Antropologia Social na UFPA, o que ampliou o raio de ação das pesquisas.

Em 2007, após alguns anos de discussões informais entre os docentes do Laboratório de Antropologia *Arthur Napoleão Figueiredo* da UFPA (LAANF) e do Laboratório de Estudos Bioantropológicos em Saúde e Meio Ambiente, do Museu Nacional/UFRJ, iniciaram-se dois projetos interdisciplinares de pesquisa envolvendo Bioantropologia e Antropologia Social, coordenados pelos Profs. Dr. Hilton P. Silva e Jane Beltrão, com participação de professores da UFPA e da UFRJ, articulados com o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Bioantropologia. Os projetos, ambos financiados pelo CNPq até 2009, investigaram como as condições sociais, econômicas, políticas e ambientais influenciam os processos de adoecimento e percepção sobre doenças em populações quilombolas e ribeirinhas do Pará.

Inicialmente o grupo se articulou para a criação de um mestrado e doutorado em Bioantropologia, que não foi adiante, pois a PROPESP entendeu que não havia demanda suficiente. A partir de então surgiu a ideia de criar um programa de antropologia dos quatro campos, que foi levado adiante principalmente pelos professores Jane Beltrão, Hilton Silva e por mim, com apoio dos professores Sidney Santos e Ândrea Ribeiro dos Santos. Logo outros professores se juntaram à proposta, como os Profs. Márcia Bezerra, Flávio Leonel, Cristina Donza Cancela, Edna Alencar, Ernani Chaves, Rosa Acevedo, entre outros. Diferentemente de outros programas da universidade, que nasciam dentro de departamentos ou faculdades, nosso programa pautou-se desde o início pela excelência de seu corpo docente, convidando-se professores com produção intelectual reconhecida para integrá-lo.

A Amazônia é a região do planeta onde se encontra a maior riqueza em biodiversidade e uma enorme riqueza em termos de sociodiversidade. Representa uma das últimas fronteiras para o desenvolvimento, que tem ocorrido, de modo geral, por meio de ocupação econômica desordenada, causando a devastação

acelerada de ambientes naturais da região. Por outro lado, apenas uma pequena fração da diversidade biológica e cultural existente na Amazônia tem sido investigada do ponto de vista científico. O fato pode ser atribuído em parte às dificuldades de acesso e infra-estrutura regional, o que tem implicado em grande isolamento, sobretudo pela reduzida disponibilidade de pesquisadores habilitados para fazer face às demandas de pesquisas no campo das Ciências Sociais e Biomédicas na região. Portanto, a formação de pessoal na Amazônia, como tem proposto o *Programa de Pós-Graduação em Antropologia*, voltado aos quatro campos da disciplina é estratégico e crucial, pois contribui para o engajamento privilegiado de profissionais da própria região.

O PPGA nasceu sob o signo do debate acerca da interdisciplinaridade em Antropologia, refletindo sobre a teoria e prática antropológica e concebendo maneiras de diminuir as fronteiras entre as diversas sub-disciplinas da Antropologia na pesquisa, ensino e extensão dentro e fora da Universidade.

Mesmo antes do programa estar consolidado, realizamos em 2008 o primeiro *Antropologia em Foco*, que teve como objetivo reunir profissionais de várias partes do país e do exterior para debater a proposta do programa nos quatro campos. Estiveram presentes no evento William Balée, Michael Heckenberger, Denny Moore, Francisco Salzano, Fabíola Silva, Ricardo Ventura dos Santos, entre outros. Nessa mesma ocasião foi lançada a *Amazônica, Revista de Antropologia*, destinada a debater os quatro campos do conhecimento antropológico, trazendo os resultados das últimas pesquisas na área na região Amazônica.

Belém, 08 de setembro de 2017.

## Atividades extras

### Treinamento para uso do Endnote

As Professoras Denise Schaan e Renata Godoy, visando dar instrumentos de que agilizem e tornem mais fáceis nossa escrita acadêmica, pediram ao colega Ney Gomes que apresentasse o programa de citação e organização bibliográfica Endnote. Durante a aula não foi possível explorar muitas das possibilidades do *software*, desta feita o colega propôs-se a encontrar as pessoas matriculadas na disciplina, e outras interessadas no uso desta ferramenta acadêmica, no dia 28 de agosto. Os colegas que compareceram ao treinamento foram unânimes em afirmar que o programa pode ser um instrumento muito útil, de forma que, havendo demanda, podemos programar outro treinamento e, mais importante, verificar as possibilidades de conseguirmos juntos licenças para uso do software.



### Reunião da Congregação do IFCH

No dia 31 do mês de agosto, Daniel Miranda e Ney Gomes participaram, como representantes do colegiado de alunos do PPGA, da primeira reunião da congregação do IFCH no segundo semestre. Nesta reunião a representação discente do PPGA não fez nenhuma inclusão de pauta ou de informe, dado que não houve consulta prévia aos colegas. A pauta da reunião, bem como a ata daquela precedente, serão encaminhadas em outra comunicação da representação discente na congregação.

### Reuniões do Colegiado do PPGA

**Reunião Ordinária.** Aos dez dias do mês de agosto de 2017, os novos representantes discentes, Ney Gomes e Nádia Alinne Fernandes fizeram-se presentes, na reunião do Colegiado do PPGA/UFPA. A reunião teve início com a parabenização da comissão eleitoral referente ao belíssimo trabalho realizado

pelas alunas Amanda Viveiros, Amanda Seabra e Vitória Costa que instituíram o edital de eleição para representação discente - exercício 2016-2017. Para esta reunião, os pontos apresentados giraram em torno de aprovações de bancas de mestrado, aproveitamento de disciplina, trancamento de matrícula, abertura de novo período de matrícula, atrasos de qualificações e defesas de discentes, incorporação de novos docentes ao quadro do programa, além da aprovação do cronograma da disciplina de Métodos Quantitativos em Antropologia que será ministrada pelo professor Tiago Tomé. **Reunião Extraordinária.** Aos vinte e três dias do mês de agosto, foi realizada convocação, em caráter extraordinário, para tratar do Edital do Processo Seletivo de Doutorado do PPGA/2017. Os representantes Carlyle Martins e Nádia Alinne Fernandes fizeram-se presentes, juntamente com os discentes Ney Gomes, Daniel Miranda, Páscoa Sarmento e Nilson Santa Brígida. Pela extensão da pauta, tal reunião necessitou ser finalizada somente no dia vinte e oito de agosto de 2017.

## Com a palavra, a Representação discente

### **Sobre as intenções da representação discente!**

Colegas, para o exercício de 2017 a 2018, nós Ney Gomes e Daniel da Silva Miranda, Nádia Alinne Fernandes Corrêa e Carlyle Oliveira Martins, estamos representando os discente, respectivamente, junto à Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará. Temos o objetivo de promover um espaço de participação ativa dos discentes do PPGA/UFPA, favorecendo a geração de ideias, entendendo o Colegiado e a Congregação como espaços de vivência democrática, discussões e partilhamentos coletivos. Ademais, o encargo da representação estudantil em uma instituição de ensino superior pública, demonstra-se pontualmente como um compromisso imbricado às atividades melhor representar o corpo discente de nosso programa, colocamo-nos à disposição dos colegas do PPGA, com o compromisso de sermos uma escolha garantidora de seus interesses. Contamos com a ajuda de todos nesta missão.

Eventos,  
chamadas de  
artigo e editais

## Eventos

III Seminário de Bioantropologia – O lugar da 'Bio' na Antropologia



“Em sua terceira edição este ano, o objetivo do Seminário de Bioantropologia do PPGA é apresentar a antropologia biológica em seus variados campos à comunidade acadêmica, uma vez que esta área ainda é pouco conhecida do público em geral no Brasil, mostrar a diversidade de abordagens que podem ser feitas utilizando-se os instrumentos antropológicos para a compreensão da vida das populações do passado e do presente, e ser um painel sobre os trabalhos em andamento no PPGA e nossas parcerias institucionais.

Com o tema "O Lugar da Bio na Antropologia", o Seminário de Antropologia de 2017 privilegia a interdisciplinaridade e o diálogo com os subcampos da antropologia e áreas afins, como a genética e a paleobiologia, passando ainda pelos campos da ética em pesquisa e das relações étnico-raciais.”

(Texto: Divulgação do evento)

Local do evento: Auditório do IFCH/UFPA

Data do evento: 28 e 29 de setembro de 2017

Links para inscrição e informações do evento:

<https://bioantropologiaufp.wixsite.com/seminario>

---

<sup>3</sup> Os eventos, chamadas de artigos e editais aqui divulgados são coletados ou recebidos por múltiplos meios e não ligam a representação discente aos organizadores das chamadas. Deste modo, certificados ou resultados finais destas chamadas são de inteira responsabilidade dos seus organizadores.

---

*Manifeste-se,  
participe, faça-se  
ouvir, compareça às  
reuniões!*

---

**II ENCONTRO DE PATRIMÔNIO CULTURAL E SOCIEDADE**



Patrimônio Cultural, Direitos Humanos e Meio Ambiente  
de 24 à 27 de outubro 2017

Local: Unama/ Alcindo Cacela  
Hora: 14h às 20h

Inscrições gratuitas pelo e-mail: [encontrodepatrimonio2017@gmail.com](mailto:encontrodepatrimonio2017@gmail.com)

REALIZAÇÃO:    

APOIO:   

“O encontro objetiva possibilitar à sociedade e aos acadêmicos das diversas instituições de educação e pesquisa, os resultados de trabalhos científicos acerca das temáticas do Patrimônio Cultural, Direitos Humanos e Meio Ambiente. Promovendo o debate sobre os graves problemas que estamos enfrentando no Pará e na Amazônia, de destruição do Patrimônio Ambiental e desrespeito aos povos tradicionais, além de graves violações dos direitos humanos”

(Texto: divulgação do evento)

Local do evento: Unama – Alcindo Cacela

Data do Evento: 24 a 27 de outubro de 2017

Inscrições e informações: [encontrodepatrimonio2017@gmail.com](mailto:encontrodepatrimonio2017@gmail.com)

Prazo para submissão de trabalhos: 04 de outubro de 2017

Simpósios temáticos e normas para submissão: <https://www.facebook.com/II-Encontro-de-Patrimônio-Cultural-e-Sociedade-1295948930424705/>

## **Chamada para publicações**

Normas da Amazônica, para contribuições que discentes podem fazer a qualquer momento.

### **Notícias de Pesquisas em Andamento**

As notícias de pesquisas em andamento deverão ter no máximo 2 páginas, incluída a bibliografia. São aceitas até três ilustrações (fotos ou figuras) e um mapa de localização da área da pesquisa. Ilustrações devem ser fornecidas em arquivos JPEG ou TIF com resolução superior a 300dpi. A lista com as legendas deverá vir em arquivo separado.

### **Resenhas de Livros ou Teses**

Podem ser feitas resenhas de livros ou teses até dois anos após sua publicação ou defesa. As resenhas devem ter no máximo cinco (05) páginas, incluída bibliografia. O autor deve fornecer ilustração da capa do livro, que pode ser escaneada e salva em arquivo JPEG ou TIF, com resolução igual ou superior a 300dpi. Não serão aceitas outras ilustrações, fotos ou mapas para esse tipo de contribuição.

### **Resumos de Teses e Dissertações**

Podem ser encaminhados resumos de teses ou dissertações pelo próprio autor. Os resumos não podem ter mais do que duas (02) páginas, incluída a bibliografia. Não são aceitas fotos ou figuras para acompanhar os resumos de tese.

### **Ensaio Fotográficos**

Ensaio fotográficos serão aceitos no número máximo de dois por edição, devendo versar sobre temática antropológica relacionada à Amazônia, outros regiões tropicais ou ainda regiões e temas que se relacionam de maneira inequívoca com temas de interesse da revista.

As propostas de ensaios fotográficos serão examinadas e selecionadas pelo Conselho Editorial, que se encarregará de selecionar os ensaios a serem publicados na revista. Os ensaios fotográficos serão compostos de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 10 (dez) fotografias. O autor deverá fornecer o título do ensaio, um pequeno texto introdutório com até 250 palavras, legendas e créditos para as fotos. O fotógrafo deverá ser necessariamente o autor ou um dos autores do ensaio. As fotos deverão ser enviadas em meio digital, com resolução igual ou superior a 300 dpi, podendo ser em cores ou P&B.

Chamada de Artigos para dossiês temáticos – Revista Anual Mundo Amazónico –  
Qualis B3

**Dossiê: Cosmologia-Canastos-Poéticas: Entrelazamientos entre literatura y antropología**

Editado por Susanne Klengel (LAI, Freie Universität, Berlin), Barbara Göbel (Ibero-Amerikanisches Institut, Berlin) y Juan Alvaro Echeverri (Instituto Imani, Leticia).

“Este dossier quiere abrir un espacio para un diálogo transdisciplinar entre literatura, etnopoética, antropología, entre palabra escrita, textos, oralidades y prácticas. Se concentra en el ámbito geográfico-cultural de las tierras bajas de Suramérica, con un foco especial en el espacio transnacional de la Amazonía.

Buscamos indagar sobre el entrelazamiento de conceptos y figuras del pensamiento amerindio con categorías del pensamiento, las poéticas y la filosofía más allá del mundo indígena. El simposio relaciona las cosmogonías y poéticas amerindias –y de otros universos poéticos de Occidente– con la imagen y la metáfora del canasto. El canasto es en muchas culturas amerindias más que un utensilio con una función meramente práctica. Es un operador mental que representa una forma de organización de la memoria y el conocimiento. Los hilos que lo forman son imagen de los entrelazamientos entre grupos sociales y géneros. El canasto es un cuerpo. La forma entretejida que contiene, sirve para separar un adentro de un afuera. Un canasto no es cerrado, tiene agujeros más o menos grandes, que operan como filtros. Por lo tanto, es también memoria. Para las culturas de la Amazonia noroccidental, un canasto es un tejido de ideas, de episodios y de personajes. Es un artefacto conceptual tal vez más poderoso que el de “géneros poéticos” u otros que tratan de hacer sentido de la riqueza verbal y cosmológica.”

Prazo para submissão: 30 de setembro de 2017

**Dossiê: Territorios indígenas y conflictos transfronterizos (recepción hasta 31 de enero de 2018)**

“El dossier recoge algunas de las ponencias propuestas o presentadas en el simposio de similar nombre realizado durante el II Congreso de los Pueblos Indígenas de América Latina CIPIAL II en Santa Rosa, La Pampa Argentina. El ámbito de las contribuciones se refiere a la situación y los conflictos territoriales de los pueblos indígenas en zonas de frontera nacional e internacional con énfasis en la región amazónica aunque buscando un diálogo inicial con problemáticas similares ocurridas en América Central o el Caribe.”

Prazo para submissão: 31 de janeiro de 2018

(Textos: Revista Anual Mundo Amazónico)

Links para submissões:

<https://revistas.unal.edu.co/index.php/imanimundo/index>

Chamada de Artigos - Revista Cadernos de Artes e Antropologia – Qualis B4

“Os *Cadernos de Arte e Antropologia* estão aceitando propostas de publicação para os seus próximos números em regime de fluxo contínuo (não há prazos para a submissão). As propostas devem estar de acordo com as Diretrizes para Autores e as Políticas de Seção da revista.”

(Texto: Revista Cadernos de Artes e Antropologia)

Link para submissões: <http://cadernosaa.revues.org/>